

PROGRAMA FITOSSANITÁRIO MILENIAPARA CONTROLE DE DOENÇAS DO CAFEIEIRO

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, MAPA-Prócafé, Campinas, SP.; FERNANDES, A.L.T Professor Doutor UNIUBE–Uberaba, MG; R. O. SILVA, Técnico Agrícola – ACA – Araguari, MG; MOSCA, E. Engenheiro Agrônomo, Araguari MG.; SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Mestrando UFV Rio Paranaíba.

O surgimento de fungicidas no mercado, sendo eles moléculas inéditas ou já conhecidas mas com novas formulações e combinações, exige pesquisas técnicas com o intuito de avaliar sua eficiência no controle das principais doenças do cafeeiro. Os resultados tem o objetivo de orientar os produtores em diversas regiões produtoras de café. No presente trabalho, iniciado em 2012 objetivou-se avaliar o controle de pragas e doenças do cafeeiro utilizando produtos da linha Milenia.,

Instalou-se em setembro de 2012 o experimento em uma lavoura de Catuaí Vermelho IAC 51 com 10 anos de idade e aspecto depauperado, disposta no espaçamento 3,70 x 0,7m em um Latossolo Amarelo distrófico, com declividade de 3% e altitude de 980 m. A lavoura encontra-se no Campo Experimental Izidoro Bronzi, pertencente à ACA - Araguari MG.

O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, sendo nove tratamentos e três repetições, em parcelas de 30 metros, sendo úteis para as avaliações os 10 metros centrais. Os tratamentos utilizados foram:

T1 – Testemunha

T2 – Pratico (2,5 L/ha) via solo (Nov.); Actara (1,0 kg/ha) (Fev), Rimon (0,3 L/ha) (Abr.), Guapo (0,8 L/ha) (Dez/fev) e (0,6 L/ha) (Fev/Abr), Nimbus (1,0 L/ha)

T3 - Pratico (2,5 L/ha) via solo (Nov.); Actara (1,0 kg/ha) (Fev), Rimon (0,3 L/ha) (Abr.), Guapo (0,8 L/ha) (Dez/fev/Abr), Nimbus (1,0 L/ha)

T4 - Pratico (3,0 L/ha) via solo (Nov.); Actara (1,0 kg/ha) (Fev), Rimon (0,3 L/ha) (Abr.), Guapo Ultra (1,0 L/ha) (Dez) e (0,8 L/ha) (Fev/Abr), Nimbus (1,0 L/ha)

T5 – Verdadeiro (1,0 kg/ha) via solo (Nov), Actara (1,0 kg/há) (Fev), Curyon (0,6 L/ha) (Abr), PrioriXtra (0,75 L/ha) (Dez) e (0,5 L/ha) (fev/abr) + Nimbus (1,0 L/ha)

T6 – Premier Puls (3,0 L/ha) via solo (Nov), Premier 700WG (1,0 kg/há) (fev), Rimon (0,3 L/ha) (abr), Sphere ma (0,3 L/ha) (dez/fev/abr), Aureo (1,0 L/ha)

T7 - Pratico (2,5 L/ha) via solo (Nov.); Actara (1,0 kg/ha) (Fev), Rimon (0,3 L/ha) (Abr.), Opera (1,5 L/ha) (Dez) e (1,0 L/ha) (Fev/Abr).

T8 - Pratico (2,5 L/ha) via solo (Nov.); Actara (1,0 kg/ha) (Fev), Altacor (90g/ha) (Abr), Approach Prima (0,5 L/ha) (Dez/fev/abr) + 1,0 L/ha de Nimbus.

T9 – Pratico (2,5 L/ha) via solo (Nov), Actara (1,0 kg/ha) (fev), Rimon (0,3 L/ha) (Abr), Guapo (0,6 L/ha) (dez) e 0,8 L/ha (fev/abr), Nimbus (1,0 L/ha).

Todas as aplicações foram realizados por pulverizador costal motorizado com vazão constante de 500 L/ha.

Os tratamentos nutricionais, fitossanitários e culturais foram os recomendados para a região pelo MAPA-PROCAFÉ. As avaliações constaram das produções de 2010 (1ª Safra) 2011 (2ª Safra) para as parcelas que passaram por uma única subsolagem, e da produção de 2012 (3ª Safra) e 2013 (4ª safra) para as parcelas que passaram por uma e por duas subsolagens.

Resultados e conclusões :

A tabela 1 nos revela que todos os tratamentos fitossanitários foram superiores à testemunha em relação a todas as variáveis estudadas, ou seja o controle das pragas e doenças em estudo foi realizado com resultados satisfatórios. Os tratamentos que utilizaram produtos Milenia apresentaram resultados semelhantes aos padrões comerciais. O controle das pragas e doenças refletiu em maiores produtividades.

Tabela 1 – Incidência de ferrugem, cercosporiose, bicho mineiro, ácaro da leprose, e resultados da produtividade do cafeeiro em função dos tratamentos fitossanitários avaliados.

Tratamentos	%				
	Ferrugem	Cercospora folhas	Bicho mineiro	Ácaro da leprose	Produtividade Sacas de café beneficiadas ha ⁻¹
T1	43,5 a	28,75 a	8,0 a	13,75 a	25,7 a
T2	1,5 b	5,25 b	1,0 b	4,0 b	44,5 b
T3	0,75 b	6,75 b	1,0 b	6,75 ab	31,0 ab
T4	0,75 b	9,5 b	0,75 b	9,0 ab	48,0 b
T5	2,0 b	10,25 b	2,5 b	3,0 b	34,5 ab
T6	2,75 b	7,25 b	1,25 b	4,0 b	44,2 b
T7	1,25 b	9,25 b	2,0 b	5,75 ab	35,0 ab
T8	1,75 b	8,25 b	2,25 b	3,25 b	44,3 b
T9	1,0 b	10,0 b	1,75 b	2,0 b	40,0 b
CV (%)	82,91	27,41	55,0	61,79	22,71

*Tratamentos seguidos das mesmas letras nas colunas não diferem entre si pelo teste de Scott- knott a 5% de probabilidade.